

A RELEVÂNCIA DA ESCUTA E DA IMPLEMENTAÇÃO DE PICS NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

MONTEIRO; Valéria Cavalcante Tavares¹, OLIVEIRA; Nayara Rafaella Holanda², SILVA; Layza Karla André de Oliveira³

RESUMO

Introdução: O câncer do colo uterino (CCU) é uma patologia de evolução lenta, que se inicia com uma lesão pré-invasiva, considerada curável em até 100% dos casos, quando diagnosticada de maneira precoce, cujo o principal fator de risco é a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), presente em 99,7% dos casos. No Brasil, quando excluídos os tumores de pele não melanoma, o CCU é o terceiro tumor mais incidente entre as mulheres, estando atrás apenas do câncer de mama e colorretal, e a quarta causa de óbito na população feminina. A realização periódica da citologia oncótica, conhecida popularmente por Papanicolau, é o exame preventivo do colo de útero e a principal ação realizada na Estratégia de Saúde da Família (ESF) para o rastreamento, uma das atribuições do enfermeiro na consulta ginecológica. Para isso se faz necessário o alcance de alta cobertura entre a população-alvo e garantia que todas as mulheres suspeitas sejam acompanhadas e adequadamente tratadas. Mas infelizmente, ainda existe muito tabu acerca do exame. E muitas vezes, está associado a experiências anteriores negativas, que vai desde como essa mulher é tratada, o que a deixa ainda mais tensa e apreensiva, até o exame propriamente dito, em que relatam dor, que a impede de retornar e realizar o rastreamento. **Objetivo:** Descrever a experiência de implementação de estratégias para sensibilizar mulheres e aproximá-las do serviço de saúde, desmistificando os medos e tabus em torno do exame preventivo do colo do útero. Além disso, busca-se evidenciar a importância das práticas integrativas e complementares como ferramentas para a redução da ansiedade e o fortalecimento do autocuidado, favorecendo uma abordagem humanizada e acolhedora.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvida na ESF no município de Arapiraca – AL, sobre a atuação da enfermagem em um projeto da Secretaria Municipal de Saúde com atendimento volante para realização de exames citopatológicos do colo uterino, em Unidades Básicas de Saúde distintas, durante o período de maio de 2022 a junho de 2024. A estratégia foi estruturada em três etapas principais: rodas de conversa conduzidas por profissionais de saúde e agentes comunitários, abordando mitos e verdades sobre o exame, promovendo um espaço acolhedor para o compartilhamento de experiências e esclarecimento de dúvidas. Também foram utilizadas Práticas Integrativas e Complementares, como aromaterapia e musicoterapia como estratégia para reduzir a ansiedade e tornar o ambiente mais acolhedor.

Resultados: Além de mais de 800 procedimentos realizados, o maior ganho, foi sem dúvida, o número de vidas transformadas, a evolução da apreensão ao adentrar o consultório, até a saída leve, satisfeita, tranquila, visto que, tal abordagem proporcionara um momento de relaxamento antes da realização do exame, favorecendo uma vivência mais humanizada e menos traumática para as mulheres. **Conclusão:** Considerando a experiência relatada, fica evidente o quanto a adoção da estratégia, contribuiu na redução do medo e da ansiedade em relação ao exame preventivo. O acolhimento, a escuta ativa e a oferta de suporte emocional foram essenciais para aumentar a adesão das mulheres ao rastreamento do CCU.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Humanizada, Câncer de Colo Uterino, Enfermagem, Rastreamento

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca, valeriatavares807@gmail.com

² Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca, valeriatavares807@gmail.com

³ Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca, valeriatavares807@gmail.com

